



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

www.cinform.com.br

IVZ

Sergipe, 12 a 18 de agosto de 2013, Ano XXX, Edição 1583

Casas à beira do São Francisco ameaçadas de demolição

Construções se encontram em área que pertence à União. Laudos estão sendo feitos neste mês e a reunião para possível conclusão do caso ocorre em setembro

■ As construções que beiram o Rio São Francisco, na altura do Município de Canindé, podem ser demolidas. Isso porque elas ocupam uma área que, além de ser de preservação ambiental, pertence à União.

Diversas reuniões e audiências, sob o comando do Ministério Público de Sergipe - MP/SE -, têm sido realizadas na cidade, em busca de uma solução para o problema.

Ao todo, 34 casas estão construídas em áreas ilegais, mas o dono de uma delas, apesar de ter invadido a área, não concorda com a ação. "O terreno que eu ocupei não era meu, mas eu construí ali e não acho justo ter que perder", reclama o morador Gicelmo Farias.

De acordo com a promotora da Justiça responsável pelo caso, Allana Rachel, o

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama - se comprometeu a verificar o problema "in loco", com acompanhamento policial, para que um laudo seja produzido e apresentado aos órgãos envolvidos.

Ainda neste mês, o relatório do Ibama deve sair, segundo a promotora - e, então, após identificação de ocupação de áreas de preservação permanente, uma nova audiência deverá ser marcada ainda em agosto.

"Após o resultado dos laudos, a União e o Incra deve-

ão fazer a delimitação das casas e, conseqüentemente, deverão desocupá-las", explica Allana.

Uma das dificuldades que comprometem a aceleração da ação é identificar as áreas que realmente são da União e demarcá-las. Existem, hoje, somente três servidores para realizar o trabalho.

Além do MP/SE e Ibama, também estão envolvidas na ação a Secretaria do Meio Ambiente de Canindé, a Defesa Civil Municipal, a Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos - Cohidro -, a Secretaria de Patrimônio da União - SPU - e a Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br